

O ROMEIRO

Movimento de Romeiros de São Miguel

www.mromeirossm.pt

10 OUTUBRO 2018

10 Abertura do ano da Pastoral Universitária

11 Reunião do Grupo Coordenador

16 Aniversário da Dedicção da Igreja Catedral

16 Visita Pastoral à Ouvidoria do Nordeste (16-26)

18 São Lucas - Dia dos Bens Patrimoniais da Igreja

21 Semana Nacional da Educação Cristã (21-28)

21 Dia das Missões - Início do ano Missionário

26 Jornadas Diocesanas da Comunicação Social

28 Assembleia Geral do MRSM

ORAÇÃO PELOS JOVENS

Senhor Jesus, a tua Igreja a caminho do Sínodo dirige o olhar a todos os jovens do mundo. Pedimos-te que, com coragem, assumam a própria vida, olhem para as realidades mais bonitas e mais profundas e conservem sempre um coração livre.

Acompanhados por guias sábios e generosos, ajuda-os a responder à chamada que Tu diriges a cada um deles, para realizar o próprio projeto de vida e alcançar a felicidade. Mantém aberto o seu coração aos grandes sonhos tornando-os atentos ao bem dos irmãos.

Como o Discípulo amado, também eles permaneçam ao pé da Cruz para acolher a tua Mãe, recebendo-a como um dom de ti. Sejam testemunhas da tua Ressurreição e saibam reconhecer-te vivo ao lado deles anunciando com alegria que Tu és o Senhor.

Amém.

Papa Francisco



FOTOGRAFIA: Paulo Monteiro

OS JOVENS E A MISSÃO

Dois acontecimentos marcam o mês de outubro deste ano: o início do Ano Missionário e o Sínodo dos Jovens.

O primeiro, por iniciativa dos Bispos Portugueses: « Por motivo do centenário da Carta Apostólica *Maximum Illud*, (...), o Papa Francisco declarou o mês de outubro de 2019 “Mês Missionário Extraordinário”, tendo como objetivo despertar para uma maior consciência da missão e retomar com novo impulso a transformação missionária da vida e da pastoral. (...) Acolhendo com alegria a proposta do Papa Francisco de um Mês Missionário Extraordinário para toda a Igreja, nós, Bispos portugueses, propomo-nos ir mais longe e celebraremos esse mês como etapa final de um Ano Missionário em todas as nossas Dioceses, de outubro de 2018 a outubro de 2019.» (cf. Nota Pastoral da Conferência Episcopal Portuguesa: Todos, tudo e sempre em missão.)

O segundo, o Sínodo dos Bispos, que decorre de 3 a 28 de outubro, cuja temática é “Os Jovens, a Fé e o discernimento Vocacional.” Na carta do Papa aos Jovens, Francisco escreve: «através do caminho deste Sínodo, eu e os meus irmãos Bispos queremos, ainda mais, contribuir para a vossa alegria» (2 Cor 1, 24).

Diante destes dos acontecimentos, a Igreja, o nosso movimento, tem de intensificar a oração e a ação pastoral de forma a redescobrirmos a necessidade e urgência de sermos discípulos missionários, num tempo em que a Igreja está cada vez mais envelhecida e acomodada.

Temos que aproveitar este impulso da Igreja para olharmos, dialogarmos e acompanharmos os inúmeros jovens que integram os nossos ranchos, pois eles não são apenas o futuro do nosso Movimento, mas o presente!

Pe. Nuno Maiato

AS REDES SOCIAIS VEÍCULOS DE EVANGELIZAÇÃO

Se não estás na internet não existes, dizia-se há alguns anos quando esta ainda estava dando os primeiros passos entre nós. É absolutamente verdade.

Hoje, para além de toda uma panóplia de serviços que temos necessidade de usar e para além da informação que consultamos amiúde, socializamos também nessa enorme rede. Todos aderimos, todos as usamos, é como o ritual de ir ao café ou à habitual tertúlia do banco do jardim encontrar amigos, conhecer novas pessoas, ouvir novas histórias, adquirir novos conhecimentos. Nas redes sociais, como também por lá no café e no jardim, existem vícios e virtudes. Tratemos então das virtudes que este não é um espaço para gente com vícios.

Na verdade. A internet, nomeadamente as redes sociais, têm uma enorme capacidade como instrumento de divulgação de toda e qualquer mensagem. Não faz, por isso, qualquer sentido que a Igreja não utilize esses mecanis-

mos criativos como veículos evangelizadores. Isso mesmo foi dizer D. João Lavrador, Bispo de Angra e Ilhas dos Açores, presidente da Comissão Episcopal da Cultura, Bens Culturais e Comunicações Sociais na abertura das Jornadas Nacionais de Comunicações Sociais, que decorreu na semana passada, no Auditório da Rádio Renascença. O prelado disse mesmo que a presença da Igreja Católica nas redes sociais é uma “obrigação”.

E ainda Citando a agência Eclésia, “D. João Lavrador falou nas exigências de “criatividade e fidelidade”, para tornar a mensagem cristã “atraente”, evocando a atenção que as redes sociais têm merecido no magistério recente da Igreja Católica”.

Hoje podemos ter os evangelhos, as leituras diárias, os salmos e até algumas homilias, na palma da mão numa aplicação para smartphones, não faz, por isso, qualquer sentido, não usarmos essas ferramentas como veículos de

evangelização. A Igreja deve fazer um esforço para ir ao encontro dos mais jovens e esses estão nesses lugares virtuais porque hoje já só sabem viver assim. Temos obrigação de transmitir essa cultura, esse conhecimento evangelizador pelas vias para as quais estão despertados e recetivos.

A Igreja deverá fazer um esforço para ir ao encontro das opções dos mais jovens e não de encontro a esses apetites e essas escolhas.

Na realidade, as novas formas de comunicação são um excelente complemento à nossa missão como romeiros, também nós, evangelizadores caminheiros, temos essa missão de comunicar, com criatividade e determinação. Com voluntarismo e inovação.

Nuno Barata
Rancho de Santa Clara